



Posição de investimento internacional Junho de 2018

21 de agosto de 2018

O Banco de Portugal publica hoje, no quadro [A.18](#) do *Boletim Estatístico* e no *BPstat*, as estatísticas da posição de investimento internacional (PII) relativas a junho de 2018.

No final do primeiro semestre de 2018, a PII de Portugal situou-se em -209,5 mil milhões de euros (-106,8 por cento do PIB¹), o que traduz uma variação negativa de 1,1 pontos percentuais (p.p.) em relação ao final de 2017 (PII de -204,1 mil milhões de euros, -105,7 por cento do PIB) (Gráfico 1).

A variação da PII deveu-se ao impacto negativo conjunto das variações de preço (-3,6 mil milhões de euros), das transações (-1,3 mil milhões de euros) e das variações cambiais (-1,2 mil milhões de euros).

No caso das variações de preço, o impacto negativo sobre a PII refletiu a valorização das ações de empresas residentes em Portugal detidas por não residentes. No caso das variações cambiais, verificaram-se dois efeitos complementares. Por um lado,

uma redução no valor dos ativos externos detidos por residentes decorrente da depreciação do kwanza, do real brasileiro e do bolívar venezuelano. Por outro lado, um aumento dos passivos de Portugal face ao exterior em resultado da apreciação do dólar e do iene.

As transações líquidas tiveram um contributo negativo para os ativos líquidos de Portugal face ao exterior em 1334 milhões de euros, cujo detalhe pode ser consultado na [Nota de Informação Estatística 81|2018](#).

A dívida externa líquida de Portugal, que resulta da PII excluindo, fundamentalmente, os instrumentos de capital, ouro em barra e derivados financeiros, atingiu, no final de junho de 2018, 183,1 mil milhões de euros. Por comparação ao final de 2017, a dívida externa líquida aumentou de 92,5 por cento do PIB para 93,4 por cento do PIB (+0,9 p.p.) (Gráfico 2).

Gráfico 1 • Posição de investimento internacional (PII) de Portugal (1.º semestre 2018)

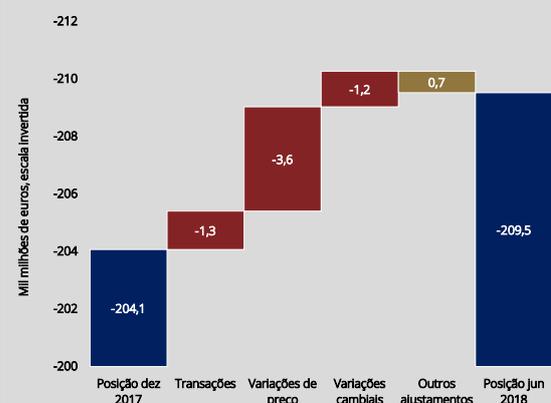
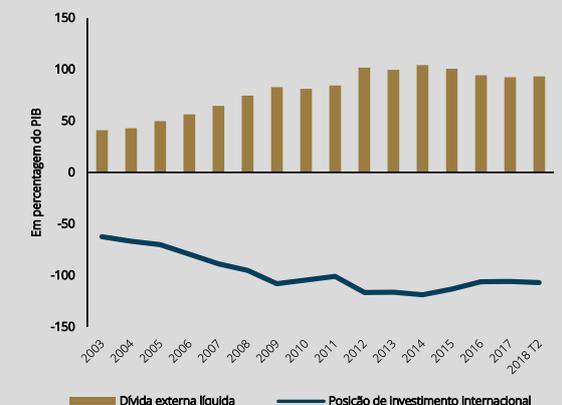


Gráfico 2 • Dívida externa líquida e posição de investimento internacional (2003 – 1.º semestre 2018)



¹ O valor nominal do PIB utilizado para o cálculo dos rácios corresponde ao divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Para o trimestre mais recente, caso este valor não esteja ainda disponível, é feita uma extrapolação do PIB nominal para esse trimestre com base na informação parcial divulgada pelo INE. Assim, a metodologia de cálculo tem em consideração o valor nominal do PIB do trimestre homólogo, a taxa de variação homóloga em volume divulgada pelo INE relativamente ao trimestre mais recente e o último valor da taxa de variação homóloga do deflador do PIB publicado pelo INE. No caso das séries relativas a posições, o valor nominal do PIB utilizado nos rácios corresponde ao valor acumulado dos últimos quatro trimestres, independentemente do trimestre a que diga respeito.

Informação adicional disponível em:

[Capítulo A.18 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico de posição de investimento internacional do BPstat | Estatísticas *online*](#)

[Estatísticas da Balança de Pagamentos – Notas metodológicas](#)

[Política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal](#)

Data da próxima atualização: 21 de novembro de 2018

Banco de Portugal | info@bportugal.pt